

Redação em Gotas

Edição nº 31

Prof.^a Dr.^a Daniela de Freitas Marques

DICA: Orações reduzidas e Orações desenvolvidas. A Cruz das Almas e a pena da vida.

Somos feitos de muito esquecimento, de alguma esperança, de certa vaidade e de pitadas de caridade – a receita dos dias e das horas, dos cânticos e da eternidade, do corpo e da alma. Somos também feitos de histórias e todos os dias são dias de orações. Na língua oral ou na língua escrita, as orações são construídas com verbos ou locuções verbais que não tocam apenas o céu da boca ou as brancas folhas tornadas amarelas pelo tempo, mas a própria encruzilhada das escolhas que formam vidas e orientam destinos. Como sinônimo da elegância e da concisão, utilizamos as orações subordinadas reduzidas com o verbo no infinitivo, no gerúndio ou no particípio. Como sinônimo do estilo e da clareza, utilizamos as orações subordinadas desenvolvidas acompanhadas de pronomes relativos e de conjunções.

Na Fazenda **Cruz das Almas**, próxima a Barbacena/MG, George Bernanos estabelece sua residência no Brasil.

Eram os tempos ferozes, terríveis e sangrentos da Segunda Guerra Mundial e dos ventos do totalitarismo: haveria esperança para a humanidade? Os ares totalitários são sempre irrespiráveis, sufocantes e asfixiantes. Qual a salvação possível e o sonho desejado? *A esperança clara do riso, a alegria silente da caridade, a força carmin da compaixão ou o testemunho permanente do amor?*

Os jovens amigos, Paulo Mendes Campos, Edgar Godói da Mata Machado, Aires da Mata Machado Filho, José Mendonça, Wilson Figueiredo, Hélio Pellegrino e Otto Lara Rezende¹, na casa dos 20 anos, dirigiram-se à cidade para conhecer o escritor, onde ele era conhecido como “Seu” Georges.

Quando Paris foi tomada pelos alemães, George Bernanos teve um terrível ataque de fúria, em Belo Horizonte, conforme contaram Paulo Mendes Campos e Rubem Braga, sentindo verdadeiro ódio por todos os alemães, mas com a consciência pesada resolve-se pela confissão com um padre alemão. Vai à Igreja São José, contrito, ajoelha-se no confessionário e o padre, que não o conhecia, fez-lhe a pergunta: *“tem feito muita bobagem, meu filho?”*²

Na solidão própria de todas as almas, teve predileção pelo livro de Helena Morley, *Minha vida de menina*.³ A Diamantina do final do século XIX e outra pitoresca confissão aparecem nas páginas do diário - escritos na primeira mocidade, mas publicados no outono da vida da escritora:

“ **Ontem, quarta-feira de trevas, Iaiá Henriqueta leu em voz alta a Paixão de Cristo para nós todos ouvirmos. Como era dia de bacalhau, vovó mandou abrir três garrafas de vinho do Porto para o jantar. Todos comeram e beberam a fartar; tia Carlota bebeu mais do que as outras e ficou com o nariz vermelho como o lacre e os olhos pequeninos. Depois do jantar fomos todas para o Palácio confessar. (...) Tia Carlota foi confessar com o Senhor Bispo. Ele não deixa ninguém dizer os pecados, ele mesmo é que quer perguntar. Tia Carlota diz que estava muito tonta e por isso gostou do Senhor Bispo perguntar para ir só respondendo. Ele começou:**

- **Você fala mal da vida alheia? Ela respondeu: - Muito, Senhor Bispo.**
- **Perde missa nos domingos? – Muito, Senhor Bispo.**
- **Deseja mal aos outros? – Muito.**
- **Você furta? – Muito.**

Então ele disse: - Você está é muito bêbada. Vá curar essa mona e volte. Nós todos rimos a mais não poder quando tia Carlota contou a confissão dela. ”

A consciência e o perdão flutuam como se soltos no ar, a pena e a pluma servem à escrita e também volteiam no ar como se sopradas pela eternidade, tecidas na palidez suave da candura da infância ou da sabedoria da velhice. O riso suave como a pluma, com a beleza iridescente das asas de uma borboleta, pousa na terra que nos acolhe em seu seio, nos dá os seus frutos e nos abraça ao término dos nossos dias.

¹ CAMPOS, Paulo Mendes Campos. Três Encontros com Bernanos. *A Ordem*. 14 de março de 1945. Disponível em: Três encontros com Bernanos - O Camponês (ocampones.org). Acesso em: 9 jan. 2022.

² Cf. BRAGA, Rubem. *Bernanos e o Brasil*. Disponível em: Bernanos no Brasil | Crônicas | Portal da Crônica Brasileira (cronicabrasileira.org.br). Acesso em: 9 jan. 2022.

³ A informação histórica encontra-se no sítio: França Brasil (bn.br), em texto intitulado: “ George Bernanos e o Brasil”, publicado em 2010, quando do Ano do Brasil na França. Também presente no artigo LIMA, Geraldo França de. *Com Bernanos no Brasil*. Disponível em: memoria13.pdf (academia.org.br). Acesso em: 9 jan. 2022.

⁴ MORLEY, Helena. *Minha vida de menina*. São Paulo: Companhia das Letras. 2016. 328p.